# PROGRAMA PEDAGÓGICO

| INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|---|---|
| RAZÃO SOCIAL: | CURSOS VIRTUAIS LTDA |
| NOME FANTASIA: | CURSOSVIRTUAIS.NET |
| CNPJ: | 08.179.401/0001-62 |
| REGISTRO ABED: | 7734 - CATEGORIA INSTITUCIONAL |

| CURSO | |
|---|---|
| NOME: | NR 33 - ESPAÇOS CONFINADOS - SUPERVISOR |
| MODALIDADE: | CAPACITAÇÃO LIVRE OFERTA - EAD |

**Metodologia:** O conteúdo do curso é disponibilizado ao aluno para estudo online em uma interface diagramada de fácil navegação AVA (Ambiente Virtual de Estudos). O acesso ao material é bastante intuitivo e proporciona uma experiência de interatividade no processo de aprendizagem a distância. O curso conta com a realização de atividade avaliativa ao término de cada aula/módulo e também realização da prova final.

**Formato:** O curso é ofertado de forma assíncrona e conta com atividades complementares síncronas, permitindo que o aluno organize seus estudos conforme sua disponibilidade. Os módulos de aprendizado são liberados de maneira assíncrona e progressiva, sendo necessário concluir cada etapa para avançar à seguinte. Complementarmente, o curso conta com atividade síncrona por meio do suporte em tempo real com o professor, disponível às terças e quintas-feiras, das 15h às 16h, na ferramenta de tira-dúvidas.

**Tutoria e formas de interação:** Os alunos recebem suporte de uma tutoria especificamente designada. A interação é realizada por meio do da Área do Aluno, no Ambiente Virtual de Estudos (AVA). A tutoria consiste na assistência didática, compartilhamento de informações, troca de experiências visando o melhor aproveitamento dos conteúdos estudados.

**Prova final/Certificação:** A prova final é quantitativa. A geração do certificado é condicionada à verificação de aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) na prova final. O curso conta com ferramenta de avaliação de conteúdo (aprendizagem) correspondente à carga horária certificada.

**Organização curricular:** O curso apresenta organização curricular elaborada a partir de projetos pedagógicos específicos por uma equipe pedagógica multidisciplinar, que acompanha toda a concepção dos conteúdos.

**Tecnologia de EAD/e-learning:** Após a elaboração dos conteúdos é realizada a migração para o ambiente de estudos na área do aluno, que é um AVA otimizado para nossa plataforma de ensino.

**Materiais didáticos:** O conteúdo programático é desenvolvido com base em apostilas e outros materiais didáticos atualizados. Além do material de estudo, o aluno conta com diferentes ferramentas de aprendizagem, como grupo de estudos com tutor/professor, tira-dúvidas por inteligência artificial, atividades avaliativas ao longo das aulas e prova final para avaliação do aprendizado.

**Interação e suporte administrativo:** O curso conta – além do suporte de tutoria - com uma infraestrutura de apoio que prevê a interação entre alunos e professores/tutores; e alunos e equipe de apoio administrativo. Essa interação é garantida por meios eletrônicos e/ou por meio telefônico, conforme o caso. O Ambiente Virtual de Estudos (AVA) utilizado pela CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma

plataforma proprietária, desenvolvida e atualizada permanentemente.

**Sobre a instituição de ensino:** A CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma escola de educação à distância. Iniciamos nossas atividades em 2006 e contamos com mais de 500 mil alunos matriculados em diversos cursos. Além disso, somos associados da ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Legalmente constituída inscrita no CNPJ 08.179.401/0001-62, atua com a idoneidade e credibilidade auxiliando diversos órgãos públicos e empresas privadas, além de milhares de profissionais, servidores públicos, estudantes e professores de todo o país.

## ESTRUTURA DO CURSO - COMPONENTES CURRICULARES

**NOME DA CAPACITAÇÃO:** NR 33 - Espaços Confinados - Supervisor

**BASE LEGAL:** CF/88, arts. 206, II, e 209; na LDB 9.394/96, arts. 39, § 2º, I, e 40; e no Decreto 5.154/2004, art. 3, em consonância com a Resolução CNE/CP 1/2021 (MEC), arts. 14 e 37, quanto à formação e aperfeiçoamento profissional.

**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:** Proporcionar aos alunos uma compreensão detalhada dos requisitos de segurança e procedimentos para a atuação em espaços confinados como supervisor. O curso visa aprimorar as competências específicas necessárias para identificar e mitigar riscos, implementar medidas de controle eficazes e responder adequadamente em situações de emergência. Além disso, busca desenvolver habilidades analíticas e críticas que permitam aos participantes aplicar o conhecimento de forma eficaz na prática, garantindo a segurança e conformidade com as normas regulamentares.

**ATIVIDADES/AULAS:**
1) Espaços confinados
2) Segurança em Espaços Confinados
3) NR33 - Vigia e Trabalhador Autorizado
4) NR33 - Supervisor
5) Primeiros Socorros
6) Texto completo norma NR33

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO:**
O que é Espaço Confinado?
Onde é encontrado o Espaço Confinado?
Quais são os tipos de trabalhos em Espaços Confinados?
Quais são os riscos quando se trabalha em Espaços Confinados?
Como evitar acidentes em Espaços Confinados?
Quando você pode entrar em um Espaço Confinado?
Permissão de Entrada e Trabalho (PET)
Supervisor de Entrada
Vigia
Medidas de Segurança
Sinalização e Isolamento da Área
Testes do Ar
Trava, Bloqueio e Etiquetagem
Ventilação
EPI
Objetos Proibidos
Equipamentos Especiais

Medidas de Emergência e Resgate
A empresa deve providenciar
Direitos do Trabalhador
Treinamento
Entrada Segura
Interrupção da Atividade
Deveres do Trabalhador
Apresentação da NR 33
Objetivo e Definição
Das Responsabilidades
Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados
Medidas administrativas
Medidas Pessoais
Capacitação para trabalhos em espaços confinados
Emergência e Salvamento
Disposições Gerais
Anexo I - Sinalização
Anexo II - Permissão de Entrada e Trabalho - PET
Anexo III - Glossário
Conceitos básicos
Objetivo
Definição
Características do Espaço Confinado
Exemplos de Espaços Confinados
Onde encontramos Espaços Confinados
Atividades típicas que exigem entrada em espaços confinados
Riscos no espaço confinado
Os principais Riscos no Espaço Confinado
Deficiência de Oxigênio
Asfixia
Exposição aos Agentes
Incêndio e explosão
Intoxicação
Elétrico e Mecânico
Composição do Ar Atmosférico
Níveis Incorretos de Oxigênio
Gases e Vapores Inflamáveis
Gases e Vapores Tóxicos
Tabela dos Níveis de Oxigênio no Espaço Confinado
Riscos Combinados
Classificação dos espaços confinados
Espaços Classe a
Características de um Espaço Confinado Classe a
Espaços Classe B
Características de um Espaço Confinado Classe B
Espaços Classe C
Características de um Espaço Confinado Classe C
Check list
Considerações para Entrada, Trabalho e saída de Espaços Confinados
Caracterizar um Espaço como Espaço Confinado
Profissionais do espaço confinado

Vigia
Supervisor
Resgatista
Permissão de entrada e trabalho - PET
Programa de entrada em espaço confinado
Responsabilidades
Cabe ao Empregador
Em caso de Terceirização
Cabe aos Trabalhadores
Deveres dos trabalhadores autorizados
Deveres dos vigias
Os Deveres do Supervisor de Entrada
Serviços de Emergência e Resgate
Avaliação e controle dos riscos
Análise dos Riscos
Barreiras de Segurança
Controle na fonte
Controle no meio
Controle no receptor
Medição e avaliação da atmosfera
Bloqueio e Etiquetagem
Inertização
Ventilação
Vigilância constante do exterior
Formação
Acompanhamento
Monitoramento dos riscos respiratórios
Detectores de gases
Métodos de Amostragem
Modo de Difusão
Modo de Extração de Amostra
Capacidade
Alarme
Alarmes de risco atmosférico
Alarmes de Bateria Baixa
Outras Funcionalidades
EPI - Equipamento de proteção individual
Quanto ao EPI cabe ao empregador
Quanto ao EPI cabe ao empregado
Equipamentos
Exemplos de EPIs
Proteção dos Olhos e Face
Proteção da Cabeça
Proteção Auditiva
Proteção dos Membros Superiores
Proteção dos Membros Inferiores
Proteção Contra Quedas Com Diferença de Nível
Vestimentas de Segurança
Sinalização
Proteção Respiratória
Filtros

Ar Mandado
Autônomo
Funcionamento de equipamentos utilizados
Guinchos para Pessoas e Materiais
Instruções de Uso dos Guinchos
Instruções para Manutenção dos Guinchos
Trava-quedas Guiados
Uso dos Trava-Quedas
Colocação dos trava-quedas
Inspeção dos Trava-Quedas Guiados
Cinturão Pára-Quedista
Forma de Vestir o Cinturão
Ajuste e Travamento das Fivelas
Inspeção do Cinturão
Manutenção do Cinturão
Cabo de Aço
Uso do Cabo de Aço
Inspeção
Manutenção
Cordas de Segurança
Uso das Cordas de Segurança
Inspeção
Manutenção
Trava-Queda Resgatador
Uso do Trava-Queda
Inspeção do Trava-Queda Resgatador
Manutenção do Trava-Queda Resgatador
Espaço Confinado Com Escada
Critérios para Escolher Equipamentos com Cabo de Aço ou Corda
Espaço Confinado Sem Escada
Critérios para Escolher Equipamentos com Cabo de Aço ou Corda
Suporte de Ombros
Cadeira Suspensa
Guinchos
Programa de proteção respiratória
Objetivo
Requisitos de um Programa de Proteção Respiratória
Práticas Permitidas
Responsabilidade do Empregador
Responsabilidades do Empregado
Programa de Proteção Respiratória
Administração do Programa de Proteção Respiratória
Qualificações
Responsabilidades
Procedimentos Operacionais Escritos
Procedimentos Operacionais Escritos para o Uso Rotineiro de Respiradores
Procedimentos Operacionais Escritos para o Uso em Situações de Emergência e de Salvamento
Seleção, Limitações e Uso de Respiradores
Fatores que Influem na Seleção de um Respirador
Seleção de Respiradores para Uso Rotineiro
Seleção de Respiradores para Uso em Atmosferas IPVS e Espaços Confinados ou Atmosferas com

Pressão Reduzida
Atmosfera IPVS
Respiradores para uso em condições IPVS na pressão atmosférica normal
Considerações sobre os espaços confinados
Pressão atmosférica reduzida
Operações de Jateamento
Legislação de segurança e saúde no trabalho
Condições de Segurança e Saúde no Trabalho
Acidente do Trabalho
Consideram-se acidente do trabalho
Não são consideradas como doença do trabalho
Equiparam-se ao acidente do trabalho
Comunicação do acidente
Benefícios Previdenciários
Auxílio-doença
Auxílio- acidente
Aposentadoria por invalidez
Pensão por morte
Estabilidade provisória
Seguro Acidente do Trabalho - SAT
Normas Regulamentadoras
Resgate em espaço confinado
Noções Básicas de Emergência e Salvamento
Planejamento e Preparação
Feito Antes de Iniciar a Execução do Trabalho
Incidente
Material e Equipamento
Socorrista
Definição
Regras
Responsabilidades
Condições, Treinamento e Experiência
Considerações gerais
Etapas básicas de primeiros socorros
Avaliação do local do acidente
Proteção do acidentado
Avaliação e exame do estado geral do acidentado
Exame do acidentado consciente
Exame do acidentado inconsciente
Funções, sinais vitais e de apoio
Temperatura corporal
Perda de calor
Febre
Pulso
Respiração
Pressão arterial
Dilatação e reatividade das pupilas
Cor e umidade da pele
Estado de consciência
Motilidade e sensibilidade do corpo
Colar cervical

Insolação
Ferimentos externos
Hemorragias
Hemorragia externa
Hemorragia interna
Amputação parcial
Amputação total
Hemorragia nasal
Queimaduras
Queimaduras elétricas
Queimaduras nos olhos
Desmaio
Convulsão
Lesões traumáticas de ossos, articulações e músculos
Entorse
Distensão
Luxação
Lesões da coluna vertebral
Corpo estranho nos olhos
Intoxicações e envenenamentos
Estado choque
Choque elétrico
Parada cardiorrespiratória
Massagem cardíaca - RCP
Picadas e ferroadas de animais peçonhentos
Técnicas para remoção e transporte de acidentados

**BIBLIOGRAFIA:**


1. **ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.** *NBR n. 14.787 Espaço Confinado – Prevenção de Acidentes, Procedimentos e Medidas de Proteção*. ABNT, 2001.
2. **Brasil.** *Norma Regulamentadora 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados*. Ministério do Trabalho, 2022.
3. **Brasil.** *Norma Regulamentadora 09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais*. Ministério do Trabalho e Emprego, 2021.
4. **Brasil.** *Portaria n. 3.214 de 08.06.78*. Ministério do Trabalho, 1978.
5. **ILO – International Labour Organization.** *Encyclopaedia of Occupational Health and Safety*. ILO, 1971/72.
6. **ABNT.** *NB 1214 (NBR 11 350) – Controle dos Riscos de Gases e Vapores em Embarcações*. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1990.
7. **ABNT.** *NB 1318 – Prevenção de Acidentes em Espaços Confinados*. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1990.
8. **Campos, José Luiz Dias e Campos, Adelina Bitelli Dias.** *Responsabilidade Penal, Civil e Acidentária do Trabalho*. Editora LTR, 6ª ed, 2017.
9. **Oliveira, José de.** *Acidentes do Trabalho*. Editora Saraiva, 1997.
10. **Associação Brasileira de Normas Técnicas.** *Norma Brasileira 12543 – Equipamentos de Proteção Respiratória – Terminologia*. ABNT, 1999.
11. **Associação Brasileira de Normas Técnicas.** *Norma Brasileira 13696 – Equipamento de proteção respiratória — Filtros químicos e combinados*. ABNT, 2010.
12. **Seki, C. T., Branco, S. S., Zeller, U. M. H.** *Manual de Primeiros Socorros nos Acidentes do Trabalho*. Fundacentro, Ministério do Trabalho, São Paulo, 1981.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE**

CURSOS VIRTUAIS LTDA - CNPJ 08.179.401/0001-62
Assinatura eletrônica qualificada com certificado digital ICP-Brasil

Código: **47**

